

Presidente desfaz nervosismo militar

O presidente Itamar Franco conversou ontem, por telefone, com os três ministros militares e desfez o clima nervoso provocado na véspera por declarações do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, em programa de televisão, quando revelou que no ano passado o presidente foi sondado por um grupo de civis e militares sobre a possibilidade de dar um golpe. “Não existe risco de fujimorização no Brasil”, afirmou o ministro do Exército, general Zenildo Lucena, a um oficial. “Tudo o que tinha que ser dito o Presidente já disse”, encerrou Lucena, lembrando os insistentes discursos feitos por Itamar no ano passado, afugentando o fantasma de um golpe civil ou militar.

Os ministros militares, que chegaram a pensar em divulgar uma nota desmentindo as declarações de Corrêa, preferiram não polemizar com o ministro da Justiça. Em conversas informais com assessores, no entanto, pelo menos dois deles lamentaram a “frase inoportuna” de Corrêa.